RECITAL DE PIANO E TROMBONE

LAUREADOS DO CONCURSO INTERNACIONAL
PAÇOS' PREMIUM 2026

PIANO RODRIGO TEIXEIRA
TROMBONE TOMÉ CORREIA

27NOV
2026
21H30

AUDITÓRIO
BIBLIOTECA MUNICIPAL
SANTA MARIA
DA FEIRA



Academia de Música Paços de Brandão

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGSE AGÊNCIA PARA A GESTÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

PROGRAMA DO RECITAL DE PIANO E TROMBONE

27NOV
2026
21H30

AUDITÓRIO **BIBLIOTECA MUNICIPAL**
SANTA MARIA DA FEIRA



Rodrigo Teixeira
JOHANNES BRAHMS: Sonata para Piano n.º 3, Op. 5

Notas Biográficas

Rodrigo Teixeira nasceu no Porto e iniciou os estudos musicais aos 8 anos de idade, Academia de Música da Maia, na classe de Oleg ter Martirosov, vencendo nos primeiros meses de iniciação diversos concursos nacionais. Em 2024 ingressou na Haute Ecole de Musique de Genève na classe de Ricardo Castro. Em 2016 ingressa no Conservatório de Música do Porto, estudando paralelamente no Colégio Moderno em Lisboa com Jill Lawson com quem continuou a estudar na Escola Superior de Artes Aplicadas. Estreou-se com orquestra no Teatro Nacional de São Carlos aos 14 anos continuando deste então a tocar com várias orquestras nacionais. Aos 17 anos realizou uma série de recitais a norte a sul de Portugal com a integral dos 24 estudos de Chopin. Em 2025 fez a sua estreia internacional com orquestra na Tonhalle de Zurique com a direção de John Axelrod. Já tocou a solo nas principais salas e festivais portugueses, como por exemplo: Casa da Música, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional de São Carlos, Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival Internacional de Música de Portogruaro, Festival Internacional de Piano do Algarve, Festival Cistermúsica. Dos mais de 30 concursos que foi premiado destacam-se: Concurso Internacional de Piano Santa Cecília, Concurso Internacional de Piano de Vigo, Concurso Internacional de Piano de Huesca, Concurso Internacional Terras de Santiago, Concurso Internacional de Piano César Franck e Prémio Jovens Músicos. Em 2025 e 2026 obteve uma Bolsa de Estudos pela Câmara Municipal da Maia.



Tomé Correia
JOHANNES BRAHMS: Vier ernste Gesänge
BERTRAND MOREN: Psychedelia

Notas Biográficas

Natural de Travassô, concelho de Águeda, Tomé Correia nasceu a 24 de outubro de 2005. Iniciou os estudos musicais aos seis anos na Escola de Música da Orquestra Filarmónica 12 de Abril, sob a orientação do seu pai, Manuel Correia, e, posteriormente, dos professores Renato Reis e Élson Pinho, concluindo a sua formação nesta instituição em 2022.
Em 2015, ingressou no Conservatório de Música de Águeda, na classe do professor Fábio Matos, onde transitou para o trombone baixo durante o segundo grau e concluiu o 5.º grau. Prosseguiu os estudos na ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, na classe do professor Álvaro Pinto, concluindo o Curso Profissional de Música em 2023, com a classificação máxima no recital final. Nesse ano, ingressou na Licenciatura em Música da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), na classe do professor David Silva, encontrando-se atualmente no último ano.
Complementou a sua formação em cursos de aperfeiçoamento e masterclasses com Brandt Attema, Christian Sprenger, David Bruchez, Florian Hatzelmann (tuba), György Gyivicsán, Hansjörg Profanter, João Martinho, Louise Pollock, Ruben Tomé, Sándor Szabó, Stefan Schulz e Sverre Riise, entre outros.
Foi distinguido com o 1.º Prémio na Categoria A do Concurso Paços' Premium.
Em 2022, ingressou na Jovem Orquestra Portuguesa, integrando as temporadas 2022/2023 e 2023/2024. Com esta formação, apresentou-se como solista no Concertino in F, de Ernst Sachse, e participou em digressões aos Açores, Berlim e Kassel.
Em 2023 e 2024, conquistou o lugar de trombone baixo na Orquestra Académica Filarmónica Portuguesa. Nos anos de 2024, 2025 e 2026, venceu a audição para academista da Orquestra Filarmónica Portuguesa, com a qual realizou uma digressão a Paris em 2026.
Em 2023, ingressou na Neue Philharmonie München, com a qual realizou digressões pela Alemanha, Áustria e China. Em 2024, venceu a audição para reforço da Orquestra Filarmonia das Beiras, mantendo desde então uma colaboração regular com esta instituição. Em 2026, participou também numa digressão a Tallinn, na Estónia.
Em junho de 2025, venceu a prova para reforço da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e, em outubro do mesmo ano, integrou o Estágio Gulbenkian para Orquestra. Em fevereiro de 2026, foi selecionado como reserva da Gustav Mahler Jugendorchester e, no mesmo ano, alcançou a ronda final da European Union Youth Orchestra. Foi convidado a prosseguir estudos na Hochschule für Musik Karlsruhe, na Alemanha.
Colaborou com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra de Câmara Portuguesa, a Orquestra Filarmónica Portuguesa, a Orquestra Clássica de Espinho, a Banda Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Filarmonia das Beiras e a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, entre outras formações. É membro da Off Limits Orchestra e do ensemble Slide Bones Symbiosis.
Ao longo do seu percurso, trabalhou sob a direção de maestros como Aziz Shokhakimov, Fuad Ibrahimov, Giancarlo Guerrero, Jan Wierzba, Johannes Zahn, Miguel Sepúlveda, Paweł Kapuła, Pedro Neves e Simon Edelmann.

Academia de Música
Paços de Brandão